

ORAÇÃO FINAL

Dir: Como filhos e filhas do Deus da Vida, rezemos a oração que o Senhor nos ensinou: **PAI NOSSO...**

Dir: Rezemos a *Oração da Campanha da Fraternidade deste ano.*

*Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver,
criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim
a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida
como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos
nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.
Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno,
próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.
Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores
de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos
em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam,
se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria,
a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres,
Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado,
no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!*

Dir: Que o Senhor nos guarde com sua graça, renove a nossa vida em seu amor e derrame sua bênção: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Canto Final: Hino da Campanha da Fraternidade 2020 (estrofes finais)

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da vida
Ver felizes os teus filhos, tuas filhas
É a justiça para todos, sem medida
É formarmos, no amor, bela Família

**Peregrinos, aprendemos nesta estrada
O que o bom samaritano ensinou
Ao passar por uma vida ameaçada
Ele a viu, compadeceu-se e cuidou**

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância
Da violência, da mentira e da ambição
Mas também o preconceito, a intolerância
O caminho é a justiça e conversão

VIA-SACRA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)



ORAÇÃO INICIAL

Hino da Campanha da Fraternidade 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos
Este mundo tão bonito que nos deste
Desse dom, fonte da vida, recordamos
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste

**Peregrinos, aprendemos nesta estrada
O que o bom samaritano ensinou
Ao passar por uma vida ameaçada
Ele a viu, compadeceu-se e cuidou**

2. Toda vida é um presente e é sagrada
Seja humana, vegetal ou animal
É pra sempre ser cuidada e respeitada
Desde o início até seu termo natural

Leitor 1: A Via-Sacra é um exercício espiritual que nos ajuda a vivenciar este tempo da Quaresma. E a Campanha da Fraternidade nos propõe um caminho de conversão quaresmal. Com o tema *Fraternidade e vida; dom e compromisso*, nos exorta a seguir o exemplo do bom samaritano, que VIU o irmão sofredor, sentiu COMPAIXÃO e CUIDOU dele.

Todos: Somos chamados a reconhecer a vida como o grande dom que recebemos de Deus e a assumir o compromisso de cuidar da vida, especialmente a que se encontra mais vulnerável.

Leitor 2: Devemos olhar, de modo mais atento, para a vida e seus clamores, e a refletir sobre o significado mais profundo da vida, buscando caminhos para que esse sentido do viver seja fortalecido e, algumas vezes, até mesmo reencontrado, a partir de Jesus Cristo.

Todos: Senhor, ajudai-nos a romper com a indiferença que nos impede de reconhecer que a vida é um Dom precioso!

Dirigente: Como discípulos missionários de Jesus Cristo, meditemos com piedade os passos da sua Paixão, morte e Ressurreição. Iniciemos nossa Via-Sacra em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

(Diante da cruz, ladeada por duas velas acesas todos cantam:)

*Bendita e louvada seja, no céu a divina luz.
E nós também cá na terra, louvemos a Santa Cruz.*

I - JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE

- rezar em todas as estações -

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Leitor 1: **Lc 23,24-25** (oração em silêncio)

Leitor 2: Pilatos vê a injustiça cometida contra Jesus, mas não assume uma posição em seu favor. Pilatos é o símbolo de todos aqueles que veem as injustiças sem se compadecer e sem cuidar, daqueles que preferem permanecer como observadores distantes, "em cima do muro", valendo-se de uma diplomacia que chega a se tornar covardia.

Todos: Somos todos responsáveis pela vida que é constantemente ameaçada em nossa sociedade.

Dir.: Senhor Jesus Cristo, cuja condenação nos absolve, não nos deixeis cair na tentação de ver sem compaixão e sem cuidado. Abri nossos olhos e o nosso coração diante dos sofrimentos da natureza e dos nossos irmãos e irmãs. **Amém.**

- rezar em todas as estações -

Todos: Senhor, dai-nos o vosso olhar de compaixão, para que assumamos o compromisso de cuidar da vida.

A morrer crucificado. Teu Jesus é condenado. Por teus crimes, pecador! (bis)

Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus (bis)

II – JESUS CARREGA A CRUZ

Leitor 1: **Jo 19,16-17** (oração em silêncio)

Leitor 2: A cruz imposta sobre Jesus é o símbolo das estruturas sociais que hoje ameaçam a vida. Jesus abraça a cruz numa escolha amorosa, para permanecer fiel a tudo o que havia ensinado, na realização de seu Reino de amor, justiça e paz, rejeitando tudo o que impede a vida em abundância.

Todos: Ajudai-nos Senhor, a lutar contra as estruturas de pecado que ameaçam a vida e fortalecei-nos para que permaneçamos fiéis ao vosso Reino, mesmo enfrentando cruzes.

Dir.: Senhor Jesus, cuja obediência expia a nossa desobediência, em comunhão convosco, nós também queremos tomar a nossa cruz de cada dia e seguir os vossos passos no caminho da fidelidade aos desígnios divinos. **Amém.**

**Com a cruz é carregado. Vai sofrendo resignado.
Vai morrer por teu amor. (bis)**

Todos: Dai-nos um coração capaz de sentir compaixão, para que vençamos a tentação da indiferença e sejamos solidários com o irmão que sofre.

Dir.: Senhor Jesus, que nossos braços estejam sempre abertos para acolher com compaixão os irmãos que sofrem, que nossas mãos sejam instrumentos de cuidado, afim de que a dor seja aliviada. **Amém.**

**Do madeiro vos tiraram. E à Mãe vos entregaram.
Com que dor e compaixão! (bis)**

XIV - JESUS É SEPULTADO

Leitor 1: **Jo 19,41-42** (oração em silêncio)

Leitor 2: Ao depositar o corpo de Jesus no sepulcro, o coração de Maria e dos discípulos foi tomado de tristeza e de dor. É o convite para termos compaixão para com todos os que hoje estão presos em alguma tipo de dependência, os que estão sufocados pela depressão, pela ansiedade, os que perderam o sentido para a vida.

Todos: Nossa missão é promover a cultura da vida, para levar a todos os corações o sentido do viver, que se fundamenta no amor de Deus.

Dir.: Senhor Jesus, vós que sendo depositado no sepulcro nos abristes a porta do paraíso, ensinai-nos a abrir o nosso coração a todos os que se encontram necessitados do cuidado que liberta e renova a vida. **Amém.**

**No sepulcro vos puseram. Mas os homens tudo esperam.
Do mistério da paixão! (bis)**

XV – JESUS RESSUSCITOU

Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás.

Leitor 1: **Jo 10,10** (oração em silêncio)

Leitor 2: O sepulcro está vazio. A morte não pode conter o Senhor da vida. A semente depositada na terra germina e tudo floresce. Até o sepulcro se faz jardim. Passou o que era velho. Já se anuncia um novo céu e uma nova terra, um novo homem e uma nova criação, na qual a vida prevalece sobre a morte.

Todos: Somos novas criaturas pelo batismo. Somos coração compassivo e solidário, que cuida e promove a vida em abundância para todos.

Dir.: Senhor Jesus, cuja vida destrói a morte, ensinai-nos a viver a vida nova de filhos do Pai e de irmãos vossos, a cultivar o mundo ameaçado pela desertificação física e espiritual e anunciar, com entusiasmo, que o bem triunfa sobre o mal! **Amém.**

XI - JESUS É PREGADO NA CRUZ

Leitor 1: **Lc 23,33-38** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Pregado na cruz, em meio à terríveis dores, Jesus sofreu o escárnio dos que olhavam e não eram capazes de sentir compaixão. Também hoje muitos são vítimas de uma mentalidade preconceituosa, difundida por aqueles que, incapazes de sentir compaixão, catalogam grupos e pessoas como sendo sem valor e descartáveis, gerando uma cultura do ódio.

Todos: Que sejamos promotores da cultura da tolerância e do diálogo, respeitando as diferenças e unindo nossas mãos na construção de um mundo fraterno.

Dir.: Senhor Jesus, vós, que pregado na Cruz, foi capaz de perdoar todos aqueles que lhe causavam dor, concedei-nos a graça de sermos instrumentos de reconciliação e de paz, rompendo com toda forma de preconceito e discriminação. Amém.

**Sois por mim na cruz pregado. Insultado e blasfemado.
Com cegueira e com furor! (bis)**

XII - JESUS MORRE NA CRUZ

Leitor 1: **Lc 23,44-48** (*todos se ajoelham e rezam em silêncio*)

Leitor 2: Depois de longa agonia na Cruz, Jesus consuma a sua missão e entrega o Seu espírito ao Pai. Pendendo sem vida na cruz, Jesus nos convida a olhar as situações em que a vida é hoje ameaçada, por causa do aborto, da eutanásia, do suicídio, das milícias e grupos de extermínio.

Todos: Precisamos estar atentos para não permitir que se tornem normais ou sejam legalizadas essas formas de atentado à vida em nosso país.

Dir.: Senhor Jesus, cuja morte nos trouxe a vida em plenitude, ensinai-nos a viver como filhos do único Pai, em plena fraternidade, cuidando com responsabilidade do dom da vida uns dos outros e da criação, não permitindo que a morte seja legalizada. Amém.

Por meus crimes padecestes. Ó Jesus por nós morrestes!

XIII - JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Quanta angústia, quanta dor! (bis)

Leitor 1: **Mc 15,42-43.46a** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Maria recebe em seus braços maternos o corpo sem vida de seu filho. Ao seu lado apenas alguns discípulos permaneceram. Indiferente ao sofrimento a multidão foi embora. A cultura da indiferença que predomina hoje faz com que muitos irmãos sejam deixados sozinhos com sua dor.

III – JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Leitor 1: **Is 53,3-5** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: A cruz que pesa sobre Jesus caído ao chão é fruto do pecado, que ainda causa dor a tantas pessoas, que tem sua vida ameaçada pela ganância e ambição. Pesa sobre Jesus o pecado de um modelo de desenvolvimento que, buscando o lucro, explora e destrói a criação.

Todos: Senhor, socorrei com a Vossa graça todas as pessoas que sofrem com as cruzes que ameaçam sua vida e ferem sua dignidade humana.

Dir.: Senhor Jesus, oferecemos a Vós as cruzes de nossa vida e pedimos que nos faça atentos aos irmãos que estão caídos à beira do caminho sob o peso de tantas cruzes que continuamente ameaçam a vida e a dignidade humana. Amém.

Sob o peso desmedido. Cai Jesus desfalecido. Pela tua salvação! (bis)

Leitor 1: **Lc 2,34-35** (*oração em silêncio*)

IV – JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

Leitor 2: Fiel ao seu SIM, Maria acompanha Jesus em uma circunstância de extrema tristeza. O olhar de Maria transborda de compaixão e de cuidado. O olhar da Mãe não pode livrar o Filho do peso que carrega, mas lhe infunde ânimo e coragem. Mesmo com o coração rasgado pela dor, Maria oferece ao seu Filho o cuidado de mãe.

Todos: Que saibamos olhar para os irmãos que sofrem ao nosso redor, com o mesmo olhar de Nossa Senhora, um olhar de fé e cheio de amor, capaz de renovar a esperança.

Dir.: Senhor Jesus, o olhar triste e amoroso de vossa Mãe nos infunde esperança e força. Ensinai-nos a olhar com compaixão e realizar gestos de cuidado para todos aqueles que participam hoje da vossa paixão redentora. Amém

**Vê a dor da Mãe amada. Que se encontra desolada.
Com seu Filho em aflição! (bis)**

V – JESUS RECEBE AJUDA DO CIRINEU

Leitor 1: **Mc 15,21** (*oração em silêncio*)

Leitor 2: Sem compreender o que se passa, o Cirineu toma parte no drama da salvação. Com resiliência e atemorizado, ele recebe a Cruz em seus ombros. O Cirineu representa todos aqueles que, sem estarem preparados, de um momento para outro, são chamados a carregar a cruz do irmão que sofre ao seu lado, e o fazem com solidariedade.

Todos: Que estejamos com os ombros sempre disponíveis, para ajudar nossos irmãos a carregar a cruz que pesa em sua vida.

Dir.: Senhor Jesus, o mundo continua precisando de Cirineus, que compartilhem a dor alheia, sem esperar recompensa. Fortalecei a nossa disponibilidade em defender a vida constantemente ameaçada, oferecendo nossos ombros, nossos dons para aliviar o irmão que sofre. Amém.

**No caminho do Calvário. Um auxílio necessário.
Não lhe nega o Cirineu! (bis)**

VI – VERÔNICA ENXUGA A FACE DE JESUS

Leitor 1: **Is 50,6** (oração em silêncio)

Leitor 2: Jesus é a imagem do Deus invisível que se faz visível no rosto sofrido de cada pessoa humana. Verônica é a imagem de todo aquele que tem a coragem apaixonada de se aproximar de quem sofre, com compaixão tocar na sua carne ferida e demonstrar afeto e cuidado.

Todos: Marcaí, Senhor, o nosso coração, todas as vezes que reconhecermos o vosso rosto no irmão que sofre, realizando gestos de cuidado.

Dir.: Senhor Jesus, cujo rosto desfigurado se transfigura na beleza do rosto humano, ajudai-nos a vencer a indiferença e ver vossa face no rosto sofrido do irmão sofredor que anseia por gestos de cuidado que possam trazer alívio às suas dores. Amém.

**Eis o rosto ensanguentado. Por Verônica enxugado.
Que no pano apareceu! (bis)**

VII – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Leitor 1: **Fl 2,6-8** (oração em silêncio)

Leitor 2: Deus vê, se compadece e cuida de cada homem caído. Sob o peso da cruz, Jesus manifesta sua solidariedade e compaixão para com todos os que tem sua vida ceifada pelas diferentes formas de violência: a violência física, a violência no trânsito, a violência dos conflitos no campo, contra os que defendem a natureza e o direito à terra e ao trabalho digno.

Todos: Queremos ter um coração compassivo, que não fique indiferente diante das vítimas de tantas formas de violência.

Dir: Senhor Jesus, que fostes vítima da mais cruel violência, fazei-nos construtores de uma cultura da paz, na qual a dignidade humana seja respeitada e a vida de cada pessoa e de toda a criação não seja ameaçada pela ambição e pela ganância do poder e da riqueza. Amém.

**Outra vez desfalecido. Pelas dores abatido.
Cai por terra o Salvador! (bis)**

VIII - JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

Leitor 1: **Lc 23,27-28** (oração em silêncio)

Leitor 2: O sofrimento de Jesus não passou despercebido. Aquelas mulhe-

res manifestam sua compaixão em suas lágrimas. Como elas, muitas pessoas hoje são capazes de compartilhar a dor do irmão, manifestando sua solidariedade. Quem chora a dor do irmão é porque tem compaixão, não consegue ficar indiferente.

Todos: Que nosso coração rompa os muros da indiferença e que, ao menos uma lágrima possamos derramar diante da dor do irmão.

Dir.: Senhor Jesus, cujas lágrimas se misturam às lágrimas das criaturas e as consolam, ajudai-nos a consolar os sofredores, a renovar a esperança dos abatidos, promovendo a cultura do encontro e da comunhão, para romper os muros da indiferença. Amém.

**Das mulheres que choravam. Que fiéis o acompanhavam.
É Jesus consolador! (bis)**

IX - JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Leitor 1: **1Pe 2,21b-23** (oração em silêncio)

Leitor 2: Caído mais uma vez por terra, Jesus nos convida a olhar ao nosso redor e reconhecer tantos irmãos caídos sob o peso da cruz da desigualdade social que faz crescer a miséria, a cruz do desemprego, da falta de atendimento eficaz para a saúde, a cruz das situações que tiram a dignidade humana.

Todos: Que o nosso olhar seja capaz de ter o discernimento necessário para reconhecer as causas de tantas ameaças à vida em nosso país.

Dir.: Senhor Jesus, que revelastes ser o Bom Pastor, ajudai-nos a lutar por políticas públicas que garantam uma vida digna para todos os brasileiros, cobrando de nossos governantes ações que promovam a justiça social e o bem comum. Amém.

Cai terceira vez prostrado. Pelo peso dobrado. Dos pecados e da cruz! (bis)

X - JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

Leitor 1: **Jo 19,23-24** (oração em silêncio)

Leitor 2: Exposto nu diante da multidão, Jesus sofre a violência moral. É o convite para percebermos os irmãos que hoje são violentados por fake News, por mensagens maldosas nas redes sociais, e também as vítimas de preconceitos, bullying e tantas outras formas de violência moral.

Todos: Que sejamos propagadores somente da verdade e de palavras que geram a paz, a concórdia e promovam a dignidade de todo ser humano.

Dir.: Senhor Jesus, que nos revestis da Vida Nova em vossa ressurreição, ajudai-nos a revestir cada pessoa humana e toda a criação com a veste da verdade, do amor e da comunhão que gera a paz. Amém.

**De suas vestes despojado. Por algozes maltratado.
Eu vos vejo meu Jesus! (bis)**